



Educación Física y Ciencia, vol. 19, nº 2, e033, diciembre 2017. ISSN 2314-2561
 Universidad Nacional de La Plata.
 Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación.
 Departamento de Educación Física

Decisão Motriz nos Jogos Esportivos Coletivos: implicações a partir da Comunicação Prática

Motor Decision in Collective Sports Games: implications from the Praxic's Communication

Bruno Minuzzi Lanes *; Felipe Menezes Fagundes *; João Francisco Magno Ribas *; Raquel Valente de Oliveira *; William Daniel Bitencourt *

* Universidade Federal de Santa Maria, Brasil | brunolanes10@hotmail.com; felipemfagundes@live.com; ribasjfm@hotmail.com; raquelvvalente@hotmail.com; williambitencourt1989@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE

Jogos Esportivos Coletivos
 Decisão Motriz
 Praxiologia Motriz
 Comunicação Prática

KEYWORDS

Collective Sport Games
 Motor Decision
 Motor Praxiology
 Praxic Communication

RESUMO

Os Jogos Esportivos Coletivos são modalidades que apresentam, em sua lógica interna, peculiaridades que lhes dão um caráter de dinâmica para essas práticas motrizes. Nesse sentido, a capacidade de decisão de um jogador torna-se fundamental para que se logre êxito no jogo. Assim, esse estudo tem como objetivo analisar o processo de Decisão Motriz nos Jogos Esportivos Coletivos, considerando os conhecimentos da Comunicação Prática a partir da Praxiologia Motriz. Para isso, realizou-se uma pesquisa teórica, apresentando definições conceituais da Decisão Motriz, os conhecimentos da Comunicação Prática, bem como as implicações dessas propostas nos Jogos Esportivos Coletivos.

ABSTRACT

The Collective Sport Games are modalities that present, in their internal logic, peculiarities that give them a dynamic's character for these motor practices. In this sense, a player's decision-making capability is critical to succeed in the game. Thus, this study aims to analyze the process of Motor Decision in Collective Sport Games, considering Praxic Communication's knowledge from the Motor Praxiology. For that, a theoretical research was realized, presenting conceptual definitions of the Motor Decision, the knowledge of the Praxical Communication, as well the implications of these proposals in Collective Sport Games.

Fecha de recibido: 14-11-2017 | Fecha de aceptado: 20-12-2017 | Fecha de publicado: 29-12-2017

Cita sugerida: Minuzzi Lanes, B., Menezes Fagundes, F., Magno Ribas, J. F., Valente de Oliveira, R. y Bitencourt, W. D. (2017). Decisão motriz nos Jogos Esportivos Coletivos: implicações a partir da Comunicação Prática. *Educación Física y Ciencia*, 19(2), e033. <https://doi.org/10.24215/23142561e033>



Esta obra está bajo licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-CompartirIgual 4.0 Internacional http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.es_AR

Introdução

Ao falar-se sobre os Jogos Esportivos Coletivos (JECs) é necessário apresentar, a priori, uma definição conceitual dos mesmos. Conforme Teodorescu (1984), os Jogos Esportivos Coletivos podem ser definidos como uma atividade social organizada, nos quais os jogadores estão agrupados em duas equipes em uma situação de rivalidade desportiva, visando a obtenção da vitória e fazendo uso de regras pré-estabelecidas. Destaca-se também que os JECs possuem características de cooperação e oposição, traçando objetivos como obter pontos ou marcar gols, em concomitância à tentativa de impossibilitar que a equipe adversária faça o mesmo, coordenando as ações motrizes dos seus jogadores às de seus adversários (Parlebas, 2001). Nessa perspectiva, torna-se imprescindível a ativação de diversas capacidades cognitivas inerentes ao êxito esportivo. A cognição é composta por um conjunto de processos cognitivos que condicionam a aquisição e o desenvolvimento do conhecimento técnico-tático necessário à execução das diferentes soluções de problemas (Greco, 1999). Matias e Greco (2010) acrescentam que a cognição é importante para o processo de ensino-aprendizagem-treinamento, pois possibilita aos jogadores considerarem as respostas dos demais, diante às exigências de cada modalidade dos Jogos Esportivos Coletivos.

Nesse sentido, a tomada de decisão, como uma das capacidades que se expressa nos JECs, caracteriza-se como elemento central dos processos cognitivos de um jogador, pois esse sistema possibilita aos praticantes reagirem aos estímulos do ambiente. Ao referir-se à tomada de decisão, sabe-se que essa capacidade está diretamente ligada à cognição e que, certamente, suas aplicações em um contexto de jogo constroem ações técnico-táticas que facilitarão a resolução da tarefa apresentada. Tomar uma decisão nos JECs significa executar uma resposta, a partir da seleção, da interpretação e do processamento das informações extraídas de uma situação de múltiplas escolhas e determinar as possibilidades de sucesso na análise desse contexto (Greco, 2006). Dessa forma, tomar uma decisão mais rápida possível, sendo essa taticamente exata para resolução de uma situação imposta pelo jogo, caracteriza-se como uma das mais importantes capacidades do jogador (Balzano, 2012).

Visto que, nos JECs, a tomada de decisão constitui-se como a capacidade fundamental no comportamento do jogador, mostra-se essencial destacar quais referências serão dadas aos jogadores para que os mesmos consigam desenvolver essa capacidade. Lavega (2008) destaca que os JECs possuem características específicas em que os jogadores possuem e transmitem mensagens ao atuar no jogo, tentando ao máximo facilitar essa troca com os seus companheiros e dificultar para seus adversários. Nesse sentido, compreender e desvelar a lógica de funcionamento dos Jogos Esportivos Coletivos e suas características relevantes é essencial para que se consiga obter as referências necessárias no processo de tomada de decisão. Assim, a Praxiologia Motriz, como área de conhecimento, objetiva, dentre outros aspectos, analisar sistematicamente o funcionamento das diferentes práticas motrizes, ou seja, sua lógica interna. Dessa forma, a Praxiologia Motriz, segundo seu idealizador Pierre Parlebas, define-se como a ciência da Ação Motriz¹, constituindo-se como a teoria de análise da lógica interna de funcionamento que estrutura as características relevantes dos jogos e esportes (Parlebas, 2001).

Nessa perspectiva, a Praxiologia Motriz apresenta alguns avanços em relação à Tomada de Decisão ao propor a “Decisão Motriz”. Essa, por sua vez, constitui-se como um conceito análogo à tomada de decisão e representa o comportamento motor dos jogadores durante a realização das ações motrizes correspondentes (Parlebas, 2001). Por isso, essa pesquisa de revisão propõe-se a analisar o processo de Decisão Motriz nos Jogos Esportivos Coletivos, considerando os conhecimentos da Comunicação Prática a partir da Praxiologia Motriz. Esses conhecimentos permitem compreender as atuações dos jogadores a partir do funcionamento dessas modalidades coletivas, considerando suas lógicas internas. Esse sistema constitui-se em apresentar as relações de comunicação que são essenciais para que o processo de Decisão Motriz se materialize de maneira eficaz no momento do jogo.

Metodologia

Dessa forma, esse estudo caracteriza-se como uma revisão teórica a partir dos conhecimentos praxiológicos. Segundo Demo (2009), a pesquisa teórica consiste em elucidar a relevância de distintos conceitos, além de reconstruir teorias a partir de outras teorias. Nessa perspectiva de pesquisa, não há necessidade de uma intervenção imediata na realidade, por isso, para obter-se os dados e as informações, é necessário que exista uma

precisão conceitual, uma análise apurada e uma boa capacidade de explicação das teorias analisadas e reconstruídas. Dessa forma, pode-se obter uma qualidade de dados suficientes para uma posterior intervenção (Demo, 2009). Uma revisão teórica referente aos conceitos da Praxiologia Motriz tem por finalidade compreender a relevância dos objetivos e os subobjetivos dos comportamentos de cada integrante de um sistema praxiológico (Hernández Moreno & Rodríguez Ribas, 2004).

Resultados e Discussão

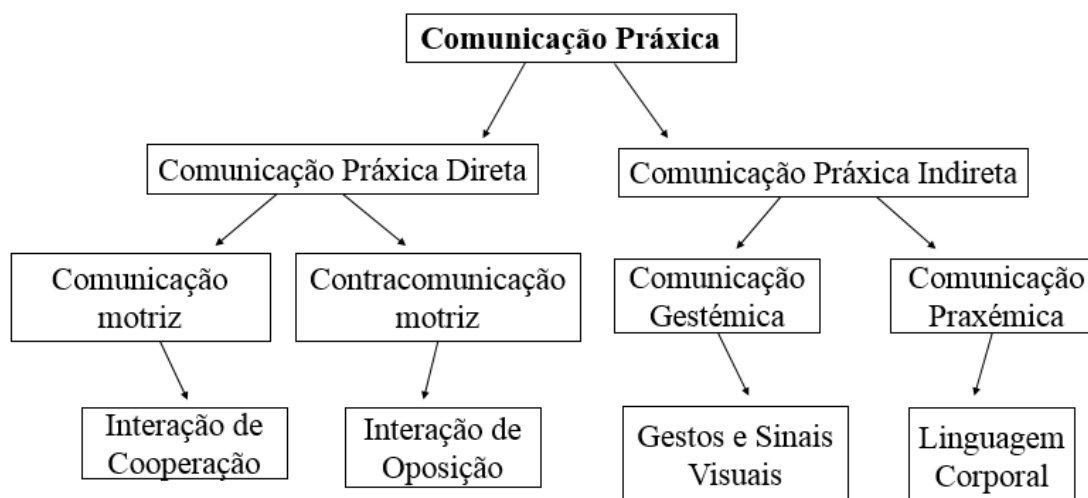
Como evidenciado anteriormente, os Jogos Esportivos Coletivos constituem-se em modalidades de cooperação e oposição que apresentam critérios de imprevisibilidade e aleatoriedade em suas lógicas internas. Essas práticas motrizes contêm alto grau de complexidade devido ao número de interações estabelecidas entre os participantes (Lagardera & Lavega, 2003). Além disso, essas modalidades evidenciam desafios de coordenação motora, de execução das habilidades e de condição física, de ordem cognitiva, tática, psicológicas, sociais e morais, representando incessantes situações-problema para quem os pratica, com elevados índices de aleatoriedade (Graça, 2013). Foi destacado também que a Decisão Motriz é uma das capacidades essenciais para o êxito no jogo, e, para que o jogador consiga desenvolvê-la, é necessário que ele compreenda o funcionamento das características do jogo, possuindo, assim, pontos de referência sobre o que considerar no momento desse processo.

Nesse sentido, a Decisão Motriz consiste na pré-decisão em resposta a uma pré-percepção que acarreta em atos de antecipação motriz (Parlebas, 2001). Além disso, ela caracteriza-se pelo processo de escolha que se encontra vinculada à incerteza de determinadas situações decorrentes das interações motrizes estabelecidas entre os jogadores. Por essas características inerentes à lógica interna dos Jogos Esportivos Coletivos, surge um conceito significativo para o processo de Decisão Motriz, a Comunicação Práxica. Ela apresenta-se como elemento que constitui as características das diferentes situações sociomotrizes² e de suas lógicas internas, na qual apresenta duas categorias: a Comunicação Práxica direta e a Comunicação Práxica indireta (Parlebas, 2001; Lagardera & Lavega, 2003). A Comunicação Práxica direta é composta pela comunicação e pela contracomunicação motriz, formas básicas de possíveis interações estabelecidas entre os jogadores. Assim, a comunicação motriz é o processo de cooperação entre os jogadores de mesma equipe, no qual tem por objetivo facilitar as ações e as interpretações dos companheiros. Em contrapartida, a contracomunicação motriz é caracterizada pela interação de oposição estabelecida entre dois jogadores ou entre duas equipes, dificultando as ações e as leituras sempre que possível (Parlebas, 2001; Lagardera & Lavega, 2003).

Há ainda práticas motrizes que requerem tanto a comunicação quanto a contracomunicação motriz, as quais são evidenciadas nos Jogos Esportivos Coletivos. Conforme o Sistema de Classificação CAI³, estas práticas estabelecem oposição entre duas equipes que, ao mesmo tempo, cooperam entre si para atingir o objetivo do jogo, sendo consideradas práticas sociomotrizes de cooperação e oposição simultâneas.

Por sua vez, a Comunicação Práxica indireta constitui-se pelos códigos gestêmicos e praxêmicos. Neste sentido, o código gestêmico é a forma de comunicação, por meio de gestos e sinais visuais, que permite a transmissão de mensagens de forma clara, facilitando a compreensão por parte dos companheiros e auxiliando na comunicação entre eles (Ribas, 2014). Por essa característica, esse sistema é mais utilizado na comunicação entre companheiros, entretanto, quando explícito ao adversário, esse código condiciona a realização de leituras e antecipações com maior facilidade. Já o código praxêmico é a linguagem expressa por meio de interpretações relativas aos outros jogadores a partir de sua atuação, sendo um comportamento de “pré-ação” dotado de uma mensagem tática ou relacional para quem a decodifica (Lagardera & Lavega, 2003).

Figura 1 - Comunicação Prática Direta e Indireta



Fonte: Adaptada de Parlebas (2001).

Desse modo, nos Jogos Esportivos Coletivos, o entendimento das interações de comunicação e de contracomunicação, bem como as leituras gestêmicas e praxêmicas de companheiros e adversários, são elementos primordiais para o processo de Decisão Motriz. Essa relação materializa-se devido as características dos JECs, pois as interações motrizes estabelecidas entre os jogadores (de cooperação e oposição) são essências no processo de Decisão Motriz. Uma boa decisão torna-se facilitada a medida que os jogadores conseguem comunicar-se e contracomunicar-se de maneira eficaz, e ao mesmo tempo, conseguem interpretar os estímulos emitidos pelo contexto do jogo. Com essa premissa, a Decisão Motriz constitui-se de forma eficaz ao possibilitar a facilitação das soluções dos problemas apresentados pelo jogo.

Com isso, torna-se importante caracterizar o motivo pelo qual as características da Comunicação Prática dos Jogos Esportivos Coletivos estão diretamente ligadas ao processo de Decisão Motriz. Esses processos exigem que o comportamento dos jogadores seja predominantemente relativo à Decisão Motriz, adaptando às características de seus companheiros e às de seus adversários. Nesse sentido, as mensagens devem ser claras e transparentes para os jogadores da mesma equipe e, em contrapartida, devem ser incertas e obscuras para os adversários (Lavega, 2008; Ribas, 2014; Lanes, Marques Filho, Fagundes & Oliveira, 2017). Nessa perspectiva, como elucidado anteriormente, a Comunicação Prática, divide-se em direta, que comporta os processos de comunicação e contracomunicação motriz, e indireta, a qual integra as análises gestêmicas e praxêmicas. Assim, é possível relacionar o processo de Decisão Motriz com essas duas formas de manifestação da Comunicação Prática, elementos inerentes e substanciais para atuar em qualquer Jogo Esportivo Coletivo.

A Comunicação Prática direta, ao comportar os processos comunicativos, integram-se à Decisão Motriz a medida que os jogadores possuem comportamentos e realizam ações condicionadas a dos outros jogadores que compõe o sistema praxiológico. Nesse sentido, a clareza e a eficácia na Comunicação Prática direta facilita a Decisão Motriz ao condicionar as características das atuações dos jogadores, balizadas pela clareza ou pela incerteza em relação ao seu comportamento motor no contexto do jogo, permeadas pelas relações de cooperação-oposição simultaneamente expressas nos JECs. Assim, o ato de comunicação e contracomunicação faz com que os jogadores interpretem, a todo instante, mensagens de companheiros e adversários, pautadas nas relações de interação expostas na situação de jogo (Soares & Gomes-Da-Silva & Ribas, 2012). Dessa forma, o processo de Decisão Motriz é balizado por uma referência eficiente no que tange as contribuições possibilitadas por meio das interações motrizes.

Nesse sentido, os processos de comunicação e contracomunicação permitem que os jogadores transmitam e interpretem mensagens emitidas pelo jogo a todo o instante. Dessa forma, a todo o momento existem situações-problema que necessitam ser resolvidas para que se atinja o êxito no jogo. Com isso, uma boa capacidade de Decisão Motriz aumenta as possibilidades de eficácia na execução das ações motrizes. Tomar uma decisão em situação de jogo é muitas vezes tão importante quanto a execução das destrezas motoras utilizadas para solucionar as tarefas problemas (French & Thomas, 1987). A ação motriz torna-se o produto final desse processo, ápice da solução da situação imposta pelo jogo, uma ação dotada de sentido técnico-tático que se materializará caso o jogador consiga decidir qual comportamento irá executar no referido momento. Dessa forma, compreender o processo de Comunicação Prática direta torna-se crucial para o desenvolvimento de uma boa Decisão Motriz, à medida que os jogadores irão possuir um parâmetro de suas possibilidades de ação motriz a partir das mensagens oriundas dos companheiros e adversários.

É perceptível que os processos de comunicação e contracomunicação são fundamentais para o desenvolvimento da Decisão Motriz nos jogadores. Entretanto, é de suma importância o entendimento de fatores que possibilitam a clareza das mensagens. Nesse sentido, a Comunicação Prática indireta apresenta subsídios que esclarecem essas informações. Sabe-se, portanto, que as mensagens são transmitidas por todos os jogadores que fazem parte de um sistema praxiológico. Essas informações são múltiplas e as possibilidades de interpretações também são imensuráveis. Por isso, ter-se uma compreensão dos gestemas e praxemas torna-se fundamental para o processo de Decisão Motriz.

Partindo desse pressuposto, as leituras gestêmica e praxêmica caracterizam-se como balizadoras da emissão e interpretação das mensagens transmitidas por companheiros e adversários. Esse processo caracteriza-se como a leitura de jogo, possuindo como plano de fundo a interpretação dos comportamentos gestuais ou corporais (gestemas ou praxemas). Matias e Greco (2010) advogam que nas modalidades esportivas de alta estratégia, tais como os Jogos Esportivos Coletivos, a tomada de decisão centra-se nos processos de leitura de jogo. Nesse sentido, um elevado nível de análise gestêmica e praxêmica facilita a obtenção de uma boa comunicação e contracomunicação, operacionalizando a Decisão Motriz e aumentando as chances de êxito na solução das tarefas-problema demandadas pelo jogo.

Para melhor ilustrar a integração da Comunicação Prática direta e indireta com a Decisão Motriz, apresenta-se uma das inúmeras possibilidades de exemplificações a partir dessa articulação, aplicada nos Jogos Esportivos Coletivos. Considerando o levantamento no Voleibol como cenário dessa ilustração, o levantador, ao realizar a leitura de jogo, considerando os parâmetros anteriormente apresentados, deve avaliar a qualidade do passe e se a recepção está adequada ou não para realizar o levantamento. A partir disso, perceber se todos os atacantes estão em condições de ataque e determinar a movimentação para cada um deles, perceber a formação e as características do bloqueio adversário (altura, velocidade, deslocamento, etc.) e, por fim, escolher a melhor opção de ataque que se tem no contexto apresentado (Lima, 2008; Matias, 2009; Ribas, 2014).

Como parâmetro imprescindível para a resolução da situação-problema, a Decisão Motriz possibilita ao jogador um comportamento inteligente durante uma partida (Greco & Benda, 1998). Além disso, o conhecimento das opções táticas individuais e coletivas, tais como, atacar com potência ou largar a bola em um espaço vazio, no caso do ataque no Voleibol, ou levantar para o atleta “x” ou “y”, no caso do levantador, promove comportamentos e ações com maiores possibilidades de êxito (Garganta, 2006). Este processo cognitivo é decorrente de um sistema de múltiplas referências e caracteriza-se em uma ação no esporte, um processo intencional, dinamicamente dirigido a uma meta, direcionando e regulando o jogador dentro de um contexto esportivo (Samulski, 2002).

Dessa forma, o processo de Decisão Motriz, orientado pela Comunicação Prática direta e indireta, possibilita que o jogador compreenda o funcionamento do jogo e condicione suas ações motrizes a partir da interpretação das mensagens dos companheiros e dos adversários. Por isso, Greco (1999) destaca que as ações nos JECs se concretizam pela transformação dos processos mentais em uma habilidade motora que o jogador executa em um gesto técnico automatizado, porém flexível no seu padrão. Assim, nesta realização motora, é explicitado seu comportamento cognitivo de decisão, apropriado às demandas do contexto específico do jogo.

O gesto técnico esportivo é determinado pela tomada de decisão e implica em uma função cognitiva, ou seja, uma ação tática (Matias & Greco, 2010). Dessa forma, devido à continuidade, à velocidade e ao número de mudanças, elementos constantes do jogo, o participante está obrigado a decidir e elaborar respostas, concretizadas em ações táticas certas, precisas e rápidas (Sisto & Greco, 1995; Oliveira, Beltrão & Silva, 2003). Pautado nisso, é evidente que ao atrelar os conceitos da Comunicação Práxica, tanto direta quanto indireta, com o processo de Decisão Motriz, potencializa-se a interpretação dos sinais emitidos no contexto do jogo, principalmente a partir do comportamento motor dos demais participantes, o que se materializa como o principal veículo entre a percepção do estímulo – leitura de jogo – e a resposta adequada – Decisão Motriz.

Conclusão

Essa pesquisa apresentou como interesse analisar o processo de Decisão Motriz nos Jogos Esportivos Coletivos considerando os conhecimentos da Comunicação Práxica a partir da Praxiologia Motriz. Nesse sentido, percebeu-se que a Comunicação Práxica direta e indireta exerce grande influência no processo de Decisão Motriz dos jogadores. Como esse sistema de ação está diretamente ligado ao comportamento dos outros jogadores do sistema praxiológico é importante que os participantes compreendam as relações de interação, as quais materializam a comunicação e contracomunicação motriz. Ao mesmo tempo, uma análise apurada das ações gestuais e corporais dos jogadores torna-se o referencial para que a leitura de jogo venha a existir e consolidar-se no contexto do jogo. Nesse sentido, as análises gestêmica e praxêmica tornam-se critério de interpretação dos processos de transmissão de mensagens. Corroborando com essa ideia, Ruiz Pérez (2000) descreve que os jogadores dos JECs necessitam de informações que indiquem um propósito que os guiem a atingir a finalidade do jogo.

Nessa perspectiva, como descrevem Gaspar, Ferreira e Ruiz Pérez (2005), é importante que os jogadores sejam encorajados a compreender que uma participação efetiva no jogo potencializa o processo de Decisão Motriz. Dessa forma, essa pesquisa vem a corroborar com os conhecimentos já apresentados na bibliografia, pois, essa revisão permitiu estabelecer uma compreensão da lógica interna dos Jogos Esportivos Coletivos, bem como analisar a relação da Comunicação Práxica com a Decisão Motriz. Além disso, apresentaram-se alguns princípios de implicações que esse processo exerce na resolução das situações-problema inerentes a essas modalidades esportivas coletivas.

Nesse sentido, os professores-treinadores se encontram em uma ótima posição para facilitar esse entendimento no contexto do jogo. Com isso, percebe-se a necessidade de futuras pesquisas que se debrucem a sistematizar esses conceitos da Comunicação Práxica com a Decisão Motriz para o processo de ensino-aprendizagem-treinamento. Isso permite que esses aspectos se materializem e se desenvolvam de forma salutar no aprimoramento da capacidade de decisão dos jogadores, elemento vital para participar do complexo e fascinante mundo dos Jogos Esportivos Coletivos.

Notas

1 Para Lagardera e Lavega (2003), a ação motriz constitui a unidade básica de análise e significado elementar da Praxiologia Motriz, na qual representa as propriedades emergentes do sistema praxiológico, sendo o conceito central das discussões da Praxiologia Motriz.

2 Situações sociomotrizas definem-se por “situação motriz que requer a realização de interações motrizes essenciais” (Parlebas, 2001, p. 427).

3 O Sistema de Classificação CAI é um critério utilizado para classificar as práticas motrizes, baseando-se nas interações motrizes estabelecidas com os demais jogadores e com o espaço de jogo (Parlebas, 2001).

Referências

- Balzano, O. N. (2012). *Metodologia dos Jogos Condicionados para o Futsal e Educação Física Escolar*. Várzea Paulista-SP: Fontoura.
- Demo, P. (2009). *Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas*. Rio de Janeiro, Brasil: Tempo Brasileiro.
- French, K.; Thomas, J. (1987). The relation of knowledge development to children's basketball performance. *Journal of Sport Psychology*, 9, 15-32.
- Garganta, J. (2006). (Re) Fundar os Conceitos de Estratégia e Tática nos Jogos Desportivos Coletivos, para promover uma eficácia superior. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 5(20), 201-203.
- Gaspar, P.; Ferreira, J. P.; Ruiz Pérez, L. M. (2005). Tomadas de Decisão no Desporto: o seu ensino em jovens atletas. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, 4(4), 95-111
- Graça, A. (2013). Os contextos sociais do Ensino e Aprendizagem dos Jogos Desportivos Coletivos. In: Nascimento, J. V.; Ramos, V.; Tavares, F. (Orgs.). (2013). *Jogos Desportivos: formação e investigação* (pp.79-102). Florianópolis: UDESC.
- Greco, P. J. Cognição e Ação. (1999). In.: Samulski, M. D. (1999). *Novos conceitos em treinamento esportivo* (pp.119-154). Brasília: Publicações Indesp Série Ciências do Esporte.
- Greco, P. J.; Benda, R. N. (1998). *Iniciação Esportiva Universal: Da aprendizagem motora ao treinamento técnico*. Belo Horizonte: Editora UFMG.
- Greco, P.J. (2006). Conhecimento tático-técnico: modelo pendular do comportamento e da ação nos esportes coletivos. *Revista Brasileira de Psicologia do Esporte e do Exercício*, 20(1), 107-129.
- Hernández Moreno, J.; Rodríguez Ribas, J. P. (2004). *La Praxiologia Motriz: fundamentos y aplicaciones*. Barcelona-Espanha: INDE Publicaciones.
- Lagardera, F.; Lavega, P. (2003). *Introducción a la praxiología motriz*. Barcelona: Editorial Paidotribo.
- Lanes, B. M.; Marques Filho, C. V.; Souza, D. L.; Fagundes, F. M.; Oliveira, R. V. de. (2017). Voleibol e a Praxiologia Motriz. In: Ribas, J. F. M. (ORG.). (2017). *Praxiologia Motriz na América Latina: aportes para a didática na Educação Física* (pp.313-320). Ijuí: Unijuí.
- Lavega, P. (2008). Classificação dos Jogos, Esportes e as Práticas Motrizes. In: Ribas, J. F. M. (Org.). (2008). *Jogos e esportes: fundamentos e reflexões da Praxiologia Motriz* (pp.81-104). Santa Maria: Editora da UFSM.
- Lima, C. O. V. (2008). Desenvolvimento do Conhecimento Tático Declarativo e Processual no Processo de Ensino-Aprendizagem-Treinamento do Voleibol Escolar. 2008. 166f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
- Matias, C. J. A. da S. (2009). O Conhecimento Tático Declarativo e a distribuição de jogo do levantador de Voleibol: da formação ao alto nível. 2009. 260 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.
- Matias, C. J.; Greco, P. J. (2010). Cognição & ação nos jogos esportivos coletivos. *Ciências & Cognição*, 15(1), 252-271.
- Oliveira, A. F.; Beltrão, B. F.; Silva, F. V. (2003). Metacognição e hemisfericidade em jovens atletas: direcionamento para uma pedagogia de ensino desportivo. *Revista Paulista de Educação Física*, 1(17), 5-15.
- Parlebas, P. (2001). *Juegos, deporte y sociedad. Léxico de Praxiología Motriz*. Barcelona: Paidotribo.
- Ribas, J. F. M. (2014). *Praxiologia motriz e voleibol: elementos para o trabalho pedagógico*. Ijuí: Unijuí.

Ruiz Pérez, L. M. (2000). Estilos de decisión en el deporte: análisis del proceso personal de toma de decisiones en el deporte mediante el cuestionario de toma de decisiones en el deporte. *CETD Infocoes*, 5(2), 70-80.

Samulski, D. M. (2002). *Psicologia do Esporte: Manual para a Educação Física, Psicologia e Fisioterapia*. São Paulo: Manole,

Sisto, F.; Greco, P. J. (1995). Comportamento Tático nos Jogos Esportivos Coletivos. *Revista Paulista de Educação Física*, 1(9), 63-68.

Soares, L. E. S. Dos; Gomes-Da-Silva, P. N.; Ribas, J. F. M. (2012). Comunicação motriz nos jogos populares: uma análise praxiológica. *Movimento*, 18(3), 159-162.

Teodorescu, L. (1984). *Problemas de teoria e metodologia nos jogos esportivos*. Lisboa: Livros Horizonte.